

## **II WORKSHOP DE NEONATOLOGIA EQUINA: ORGANIZAÇÃO, EXECUÇÃO E IMPACTOS DE UMA INICIATIVA EM EDUCAÇÃO CONTINUADA NA MEDICINA DE EQUINOS**

GIOVANNA HELENA DA SILVA THIER<sup>1</sup>; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA<sup>2</sup>; ISADORA PAZ OLIVEIRA DOS SANTOS<sup>3</sup>; RAFAELA PINTO DE SOUZA<sup>4</sup>; TALITA VITÓRIA OLIVEIRA FABOSSA<sup>5</sup>; BRUNA DA ROSA CURCIO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ghsthier@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - cewnogueira@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – isadorapazoliveirasantos@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – rafaelapsvet@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – talitafabossa@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas - curciobruna@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Embora o Brasil possua muitos cursos de Medicina Veterinária em atividade, pesquisas indicam que a qualidade do ensino ainda apresenta deficiências significativas. Essa realidade evidencia a importância crescente de iniciativas em educação continuada, como cursos complementares e atividades extracurriculares, que contribuam para suprir lacunas na formação. (OLIVEIRA; SANTOS; MONDADORI, 2009).

A neonatologia equina é uma área fundamental da medicina veterinária, especialmente voltada para o cuidado intensivo dos potros nos primeiros dias de vida, período crítico para sua sobrevivência e desenvolvimento saudável. O manejo adequado do neonato equino exige conhecimento aprofundado, visto que falhas nesse período podem resultar em mortalidade elevada ou comprometimento a longo prazo (WILKINS, 2015). Tendo em vista a crescente demanda por educação continuada e a relevância da neonatologia equina, tema cada vez mais presente em congressos e fóruns nacionais e internacionais de medicina equina, seu estudo aprofundado é essencial para a formação de médicos veterinários que atuam ou desejam atuar com equinos (WONG, 2020). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar e avaliar a realização do II Workshop de Neonatologia Equina para a formação continuada de profissionais da medicina equina, com foco em neonatologia.

### **2. METODOLOGIA**

O evento intitulado "II Workshop de Neonatologia Equina" teve como principal objetivo promover o aprofundamento técnico e científico na área, contribuindo para a formação de profissionais capacitados, atualização e discussão sobre temas relevantes da neonatologia equina, proporcionando um ambiente de troca de experiências entre profissionais, pesquisadores e estudantes da área. Realizado de forma presencial nos dias 26 e 27 de outubro de 2023, nas dependências da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, o evento contou com um total de nove palestrantes. O evento contou com sete palestrantes nacionais, provenientes de São Paulo, Brasília e Rio Grande do Sul. Além disso, participaram dois palestrantes internacionais, um da UC Davis (Universidade da Califórnia em Davis), nos Estados Unidos, e outro do Centro de Reabilitação e Hospital Equino Kawell, localizado em Buenos Aires, Argentina.

Os principais tópicos abordados incluíram a fisiologia do neonato equino e as principais enfermidades que podem acometê-lo, como a síndrome do mau ajustamento, a sepse neonatal e suas abordagens terapêuticas. Também foram discutidas técnicas diagnósticas, com destaque para o uso da ultrassonografia em neonatos. Além disso, a programação contemplou temas atuais e de grande relevância, como clonagem em equinos, obesidade em éguas gestantes e seus impactos no desenvolvimento do potro, disfunções oftálmicas e a abordagem da síndrome cólica em potros.

No início da organização do workshop, foi formada uma comissão organizadora coordenada pela Professora Bruna da Rosa Curcio e pelo Professor Carlos Eduardo Wayne Nogueira, com a colaboração de alunos de graduação e pós-graduação do curso de Medicina Veterinária, todos integrantes do grupo ClinEq (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Médica de Equinos), cabendo à comissão a responsabilidade por todas as etapas de planejamento e execução do evento. Dessa forma, os professores ficaram encarregados do contato com os palestrantes e do relacionamento com empresas patrocinadoras. Os pós-graduandos assumiram diversas funções, como a comunicação com gráficas e fornecedores, contato com os inscritos do evento, logística de deslocamento dos palestrantes internacionais, bem como o cadastramento e distribuição de material para os participantes. Já os graduandos foram responsáveis pela produção e divulgação de material promocional online, confecção e disponibilização dos certificados, apoio às atividades dos pós-graduandos e distribuição dos questionários impressos aos participantes. As divulgações do evento iniciaram 6 meses antes da realização, através das redes sociais do ClinEq (Instagram e Facebook). As postagens contavam com um texto explicativo sobre o evento que convidava a participação, links para o formulário de inscrição, programação e mais informações sobre o evento.

Durante o último dia do evento, foi realizada a distribuição de um formulário impresso contendo um questionário de participação voluntária, exclusivamente para os ouvintes do evento. Todos os participantes foram devidamente informados quanto aos objetivos da pesquisa, bem como sobre o anonimato das informações fornecidas. A fim de facilitar a interpretação dos resultados, o questionário foi estruturado em duas seções distintas. A primeira teve como objetivo traçar o perfil do público respondente, com perguntas relacionadas à ocupação profissional. A segunda seção incluiu uma escala de avaliação de 0 a 10, aplicada a oito perguntas que abordaram diferentes aspectos da organização e do conteúdo do evento e sugestões para as próximas edições. As respostas obtidas foram organizadas em uma planilha do Excel® para avaliação da distribuição de frequência das avaliações.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

Ao todo, 20 estudantes de graduação e pós-graduação, estiveram diretamente envolvidos na organização do evento. O processo de organização também constitui uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, permitindo desenvolver habilidades como gestão de tempo, trabalho em equipe, comunicação científica e resolução de problemas. A organização enfrentou desafios que exigiram planejamento, capacidade de adaptação e trabalho em equipe.

Outro desafio enfrentado durante o evento foi o momento do cadastramento dos participantes, devido ao grande número de inscritos (n=80). A mobilização rápida e eficiente de toda a equipe, garantiu que o processo ocorresse de forma

organizada e ágil, evitando atrasos na programação e proporcionando uma experiência positiva aos ouvintes. Além disso, demonstrou o comprometimento dos envolvidos e reforçou a importância do trabalho em equipe e da colaboração mútua para o sucesso do evento.

O questionário foi respondido por 74 pessoas. Dentre os participantes, 59,46% (n=44/74) eram estudantes de graduação em Medicina Veterinária, enquanto 40,54% (n=30/74) já eram profissionais formados. A maioria dos participantes (n=67/74) demonstrou ter a medicina equina como foco profissional. Em contrapartida, apenas 6,76% (n=5/74) afirmaram não ter a área de equinos ou neonatologia como foco de atuação ou interesse profissional. Esses dados evidenciam a relevância do evento para a educação continuada tanto de estudantes quanto de profissionais já inseridos no mercado, contribuindo para o aprimoramento técnico-científico e a consolidação da neonatologia equina como um campo em expansão dentro da medicina veterinária.

A avaliação dos participantes demonstrou que o II Workshop de Neonatologia Equina atendeu amplamente às expectativas do público, reforçando o reconhecimento do grupo ClinEq como referência na área. Do total, 89,19% (n=66/74) atribuíram notas entre 8 e 10 quanto ao cumprimento das expectativas, evidenciando o sucesso da iniciativa como instrumento de educação continuada. O evento foi fundamental para aprofundar o conhecimento dos participantes em temas específicos da neonatologia equina, uma área ainda em expansão na medicina veterinária. Apesar de já atuarem na área, muitos relataram pouca familiaridade com determinados tópicos abordados; 68,92% (n=51/74) avaliaram seu conhecimento prévio sobre estes assuntos entre 0 e 5. Após a participação, 59,46% (n=44/74) deram notas entre 7 e 10 para o conhecimento adquirido, evidenciando a efetividade do workshop na capacitação e atualização dos profissionais. Ademais, 100% (n=74/74) dos entrevistados atribuíram notas entre 8 e 10 à importância da neonatologia equina, reforçando a relevância do tema.

Conforme a avaliação dos participantes, a organização do evento foi altamente eficaz, refletindo diretamente na qualidade da experiência oferecida aos congressistas. Além disso, apesar do caráter predominantemente teórico do workshop, os palestrantes conseguiram integrar a teoria com a prática, aproximando os conteúdos apresentados da realidade cotidiana do médico veterinário em campo. Dos participantes, 83,78% (n=62/74) avaliaram a organização do evento com notas entre 8 e 10, demonstrando a eficiência da equipe organizadora.

Por fim, 93,24% (n=64/74) dos congressistas deram notas de 8 a 10 no quesito “O quanto recomenda o evento”, mostrando a qualidade do evento e o quão proveitoso foi para os participantes, visto que poucos tinham conhecimento prévio do assunto e conseguiram adquirir após o evento. Além disso, no questionário tinha a possibilidade de sugestões e comentários de melhorias para um próximo evento, dentre as sugestões estavam temas de outras áreas da medicina equina, como: ortopedia, emergências clínicas e cirúrgicas, anestesiologia, fisioterapia, reprodução e comportamento, além da possibilidade de submissão de resumos para incentivar a participação científica.

Além do conteúdo técnico, o II Workshop de Neonatologia Equina proporcionou importantes oportunidades de networking, permitindo à equipe organizadora estreitar relações com profissionais de diferentes regiões e instituições.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

Baseado nos relatos e avaliação dos questionários, concluímos que o evento cumpriu com seus objetivos de promover atualização técnica e científica na área de neonatologia equina.

Agradecimentos: Órgãos de fomentos CAPES e CNPq pela concessão de bolsas aos alunos de graduação e pós-graduação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA FILHO, Benedito Dias de; SANTOS, Fernando Leandro dos; MONDADORI, Rafael Gianella. O ensino da medicina veterinária: realidade atual e perspectivas. 2009.

WILKINS, P. A. *Equine neonatology: an issue of veterinary clinics of North America: Equine Practice*. Saint Louis: Elsevier - Health Sciences Division, 2015.

WONG, D. M. Clinical insights: recent development in equine neonatology and foal medicine (2017–2019). *Equine Veterinary Journal*, v. 52, n. 1, p. 7–10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/evj.13200>.